Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

PERCEPÇÕES DO ESTUDANTE E DO PROFESSOR ACERCA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

THAYNNARA NASCIMENTO DOS SANTOS; MILCA SEVERINO PEREIRA
thaynnaranascimento@hotmail.com

O ensino no curso de graduação propicia a aquisição de conhecimentos e mudanças comportamentais associados à teoria e à prática. O projeto pedagógico, que orienta o professor e o estudante no processo de formação, define o perfil do profissional a ser formado e suas competências. Assim sendo, questionamos: qual a percepção e os sentimentos vivenciados por professores e alunos quanto ao projeto pedagógico e aos planos de ensino do curso de graduação de enfermagem? OBJETIVO: Analisar a percepção do estudante e do professor acerca do curso de graduação em enfermagem. MÉTODO: Estudo descritivo exploratório, realizado em uma instituição de ensino superior, privada, comunitária, localizada em Goiânia, Goiás, no período de agosto/13 a julho/14. A população do estudo constituiu-se de estudantes do curso de graduação em enfermagem matriculados no 4º ao 9º ciclos. Foram incluídos 50% dos estudantes com matrícula ativa e 50% dos professores efetivos de cada ciclo, e excluídos estudantes inseridos no mercado de trabalho na área da saúde, e professores na modalidade convidado. Os dados foram coletados por meio de um questionário. RESULTADOS: Identificou-se que 92% dos participantes são do gênero feminino e que o total de estudantes transferidos de outras instituições para a instituição em estudo foi de 19%. Quanto ao currículo, a maioria dos estudantes afirmaram conhecer o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem, e que o curso forma um profissional apto para atuar no campo. Reconheceram no plano de ensino fundamentos que permitem ao acadêmico uma visão ampla sobre a sua formação. Os professores, quando questionados sobre o que consideram importante no processo de formação profissional, mencionaram: o uso da metodologia da problematização; a integração dos conteúdos abordados; a humanização da assistência; a formação de profissionais críticos e reflexivos com competência técnico-científica; desenvolvimento de liderança, com ênfase na pesquisa científica. Relataram sentir dificuldades para trabalhar as disciplinas dentro da filosofia do novo PPC, pois tiveram uma formação biologicista, diferente da que eles têm de praticar em sala de aula, sentem falta de treinamento, de um projeto de educação continuada. Afirmaram que a metodologia utilizada atende às necessidades para a formação do enfermeiro com uma visão contemporânea. Destacaram que cabe a todos o papel de transformação das práticas de saúde que orientam o processo de formação, as mudanças nas diretrizes curriculares e as orientações emanadas dos gestores da universidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O curso de enfermagem analisado tem proporcionado uma visão diferenciada desse novo processo de formação dos profissionais de enfermagem aos professores e estudantes. As mudanças ocorridas no processo de formação devem estar cada vez mais presentes no dia a dia do acadêmico e do professor proporcionando qualidade no ensino.

Palavras-chave: Ensino. Educação Superior. Enfermagem. Currículo.